



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 21 e 22/04/2016

BRT de João é malfeito e só tem função eleitoreira, diz Edvaldo

O pré-candidato a prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira (PC do B) avalia que a revogação do início da fiscalização do uso das faixas exclusivas de ônibus na cidade é a "prova da falta de planejamento" do projeto do BRT, do prefeito João Alves Filho (DEM). "Isso só mostra o quanto este projeto é malfeito, e que esta iniciativa tem apenas uma função eleitoreira", criticou. As autuações para os motoristas que desrespeitam as faixas exclusivas ini-

ciariam nesta sexta-feira (22), mas a gestão municipal adiou, diante da grande insatisfação da comunidade.

Desde que a atual administração anunciou que iria implantar o BRT que Edvaldo Nogueira tem alertado os aracajuanos para os problemas do projeto. "Esse projeto que a prefeitura está colocando é de faixa exclusiva para ônibus, não é BRT. É um projeto que precisa ser muito bem colocado para não criar transtornos. Na hora que

se coloca uma faixa exclusiva se limita. Então, precisa ser discutido. Em um dia, o cidadão acorda com as faixas pintadas de azul em grandes avenidas, sem a devida orientação para a população. Isso mostra a incapacidade administrativa do prefeito João Alves. O BRT não é viável para Aracaju", reforçou.

Outro ponto levantado pelo ex-prefeito diz respeito à investigação que está sendo feita pelo Ministério Público Estadual sobre os problemas

causados pela implantação do BRT em Aracaju. O MP recebeu, por intermédio da sua Ouvidoria, manifestações referentes a transtornos causados no trânsito da capital em virtude da implantação das faixas exclusivas para ônibus. "Antes de alterar o sistema de transporte e trânsito de uma cidade é preciso dialogar com a população, conscientizar, e explicar como irá ocorrer. Não pode ser colocado em cima da hora, apenas como uma resposta eleitoral", pontuou.